



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2024.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, em relação aos Diplomatas chineses avisarem ao Itamaraty que não querem a presença da Primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, nas agendas entre os dois países.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, informações quanto a repercussão negativa na diplomacia brasileira, tendo em vista os Diplomatas chineses avisarem ao Itamaraty que não querem a presença da Primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, nas agendas entre os dois países.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Como o Ministério das Relações Exteriores avalia as alegações de intromissões da Primeira-Dama Rosângela da Silva em assuntos do governo e sua possível interferência nas políticas externas brasileiras?
- 2- O que o Itamaraty tem a dizer sobre a recente pressão dos diplomatas chineses em relação à presença da Primeira-Dama nas agendas bilaterais com a China?
- 3- Quais medidas estão sendo tomadas pelo Ministério das Relações Exteriores para mitigar essa situação?





- 4- A interferência de figuras não eleitas em questões de governo e diplomacia é um tema sensível. Quais são os protocolos internos do Ministério das Relações Exteriores para lidar com situações em que figuras do governo, como a Primeira-Dama, se envolvem em decisões políticas ou diplomáticas de forma que afete a imagem e a eficácia das relações exteriores do Brasil?
- 5- O que o Itamaraty está fazendo para garantir que a interferência de figuras externas ao cargo de presidente não prejudique as relações diplomáticas do Brasil com potências globais, como a China? Há algum mecanismo de controle ou supervisão que possa evitar que intromissões desse tipo causem danos à política externa do país?
- 6- A China, como uma das maiores potências econômicas globais, tem expressado publicamente desconforto com a presença de Rosângela da Silva em compromissos diplomáticos. Como o Ministério das Relações Exteriores avalia o impacto dessa pressão sobre a relação bilateral Brasil-China e o que está sendo feito para evitar que essas intromissões prejudiquem as negociações comerciais e políticas entre os dois países?
- 7- Considerando as exigências de diplomatas chineses para excluir a Primeira-Dama das agendas bilaterais, o Ministério das Relações Exteriores vê esse episódio como um reflexo de uma falta de clareza no papel da Primeira-Dama nas questões de governo, já que não tem representatividade legal?
- 8- Como o Ministério pode garantir que a presença de figuras não governamentais em negociações





internacionais seja condizente com a diplomacia institucionalizada e respeitosa?

- 9- O Itamaraty tem tomado alguma medida para esclarecer as funções e limites do papel da Primeira-Dama no governo brasileiro, tanto internamente quanto para as potências estrangeiras? Como garantir que figuras do governo não ultrapassem os limites de sua autoridade e não gerem desconfiança ou desconforto nas relações exteriores do Brasil?
- 10-Em um momento em que o Brasil busca fortalecer suas relações internacionais, como o Ministério das Relações Exteriores está lidando com o fato de que as ações de uma figura não eleita possam estar colocando em risco relações com um parceiro tão estratégico quanto a China?
- 11-O Ministério está avaliando mudanças no protocolo de participação de figuras não governamentais em missões diplomáticas?
- 12-Diante das preocupações expressas pelos diplomatas chineses, o Ministério das Relações Exteriores considera que há uma necessidade urgente de revisar a abordagem do governo brasileiro em relação ao envolvimento da Primeira-Dama nas questões externas?
- 13-Quais medidas estão sendo tomadas para assegurar que a diplomacia brasileira seja conduzida de forma clara, eficiente e sem interferências de figuras não eleitas, que não possuem representação legal no poder executivo?





Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, surgiram notícias preocupantes sobre a crescente intromissão da Primeira-Dama do Brasil, Rosângela da Silva, em questões governamentais, o que gerou desconforto significativo no campo da diplomacia internacional. Diplomatas chineses, em uma comunicação direta ao Itamaraty, manifestaram sua insatisfação com a presença da Primeira-Dama nas agendas bilaterais entre Brasil e China. Conforme fontes, a presença de Rosângela da Silva em compromissos diplomáticos foi vista como uma interferência indevida nas negociações oficiais, levando os diplomatas chineses a solicitar que ela fosse excluída das agendas entre os dois países.

Segundo notícias¹, Diplomatas chineses querem Janja fora das agendas bilaterais. A primeira-dama, Janja, está na mira dos diplomatas chineses. A iminente visita do presidente Xi Jinping dá dor de cabeça aos organizadores. Eles têm um dossiê das intromissões dela no governo. Os chineses já deixaram claro ao Itamaraty que não querem improvisos além dos protocolos da visita e não vão aceitá-la em reuniões fechadas dos presidentes com seus assessores em que a agenda bilateral é revisada.

Após a repercussão do xingamento de Janja a Elon Musk², fala de Janja irrita governo e frustra diplomatas, xingamento da primeira-dama foi visto como imprudente e com potencial para dificultar a aproximação. Diplomatas brasileiros também relataram constrangimento com a declaração. Dizem que o episódio pode dificultar as incursões que o Brasil tem feito junto a representantes do presidente eleito Trump, que assume o comando dos Estados Unidos em 20 de janeiro de 2025.

¹ <https://www.blogsoestado.com/marciohenrique/2024/11/17/a-diplomacia-chinesa-nao-quer-a-presenca-de-janja-principalmente-nas-reunioes-fechadas/>

² <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fuck-you-elon-musk-diz-janja-em-evento-do-g20/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Destaca-se, que o cerne da questão está nas alegadas “intromissões” de Rosângela da Silva em assuntos do governo, que, de acordo com algumas fontes, estariam gerando desconforto tanto dentro do Brasil quanto no cenário internacional. Se, de fato, a Primeira-Dama tem se envolvido de forma excessiva em decisões que não são de sua competência, isso pode enfraquecer a imagem do Brasil, pois as lideranças externas podem entender isso como um sinal de desorganização interna ou falta de coordenação entre os poderes do governo.

Diante do exposto, no caso específico da China, uma potência global com uma influência econômica crescente, qualquer gesto que pareça refletir uma desorganização interna no Brasil pode ser visto como um sinal de fragilidade política, algo que pode prejudicar a credibilidade do Brasil nas negociações internacionais, especialmente com um parceiro tão estratégico como a China.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

